MINUTA

Ofício CBH-SMT nº 67/2021

Sorocaba, 18 de junho de 2021.

Assunto: Plano de Trabalho - Sistema Produtor São Lourenço

Exmo. Sr. Secretário,

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê participou do processo de licenciamento do empreendimento denominado 'Sistema Produtor São Lourenço', de responsabilidade da SABESP. Esse empreendimento gerou uma compensação ambiental de aproximadamente R\$ 8 milhões, que foram depositados pela SABESP à SIMA.

No intuito de pleitear uma parcela desse recurso, a Fundação Florestal, por meio da gestão da Área de Proteção Ambiental - APA Itupararanga, elaborou no ano de 2014, o Plano de Trabalho intitulado "Realização de estudos socioambientais e estabelecimento de instrumentos para manejo da planície fluvial formadora do Rio Sorocaba localizada na APA Itupararanga, visando a criação de uma unidade de conservação".

Esse estudo produzirá informações sobre a importância da existência da área de várzea na chegada ao município de Ibiúna, onde, por mais de uma vez, empreendedores já manifestaram interesse em implantar projetos de mineração de areia e argila. A referida área corresponde à planície de inundação dos rios formadores da Represa Itupararanga, manancial de abastecimento público de aproximadamente 1 milhão de pessoas, contemplando as cidades de Sorocaba, Mairinque, Alumínio e Votorantim. Trata-se, portanto, de uma área que, visivelmente, é um refúgio de fauna silvestre, com a presença de grande diversidade de aves migratórias.

Considerando todos os potenciais danos ambientais e sociais decorrentes de atividades de mineração iminentes naquela região, o CBH-SMT participou em 2019 de duas reuniões na sede da SIMA, respectivamente nos dias 12 e 13 de junho, que dentre os assuntos discutidos em ambos os encontros esteve em pauta a Área de Proteção Ambiental de Itupararanga. Os representantes do comitê destacaram nas reuniões a importância de ser encaminhado o Plano de Trabalho dos estudos da várzea, que se encontra paralisado na Fundação Florestal - órgão gestor da APA, para a Câmara de Compensação Ambiental. Cabe ressaltar que o Comitê aprovou a Deliberação CBH-SMT n° 340/2015, que dispõe, dentre as decisões, sobre o envio do referido Plano de Trabalho para a Câmara de Compensação Ambiental, visando a execução dos estudos em pauta, que até o presente momento, tem-se conhecimento de que a Fundação Florestal ainda não encaminhou à Câmara de Compensação Ambiental.

Em razão da morosidade no andamento do assunto, o CBH-SMT receia que a APA Itupararanga, mesmo sofrendo intervenção direta do empreendimento Sistema Produtor São Lourenço, não seja beneficiada conforme o plano de trabalho elaborado, que já têm a manifestação favorável pelo seu conselho gestor.

Considerando que é de máxima importância a necessidade de ser aprovado esse plano de trabalho para garantirmos a conservação da várzea e assim, evitarmos que empreendedores queiram investir em uma área tão sensível, de um ecossistema de extrema relevância para as águas do reservatório



de Itupararanga, solicitamos, por gentileza, o apoio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente em acelerar a tramitação desse assunto.

Desde já, agradecemos a atenção dispensada e aproveitamos para expressar nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Laerte Sonsin Júnior Presidente do CBH-SMT

Excelentíssimo Senhor *Marcos Rodrigues Penido* Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo Av. Professor Frederico Hermann Júnior, 345 - Bairro: Pinheiros 05459-900 - São Paulo - SP